



URAE 1 -SUDESTE

ATA DA 2ª REUNIÃO DO COMITÊ TÉCNICO DA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA DA URAE 1 -SUDESTE

Reunião Ordinária	2º Reunião
Data	17 de outubro de 2024
Horário	9h00 , em primeira convocação, com maioria simples de seus membros, ou às 9h30, em segunda convocação , com qualquer número de membros, nos termos do Regimento Interno

Presença Representantes do Comitê:

Representantes
Bertioga
Cubatão
Guarujá
Itanhaém
Mongaguá
Peruíbe
Praia Grande
Santos
São Vicente
Estado

Demais Participantes:

ARSESP
SABESP
Coordenadora do CBH-Baixada Santista

Secretaria Executiva:

Secretaria Executiva do Conselho Deliberativo da URAE 1- Sudeste
--

Pauta:

1. Aprovação da Ata da 1ª Reunião
2. Apresentação, pela Sabesp, sobre o tema de segurança hídrica da região
3. Assuntos gerais e inclusões de urgência na Ordem do Dia



URAE 1 -SUDESTE

Ata:

Reunião foi iniciada em 1ª chamada, com maioria simples de seus representantes do Comitê Técnico da Baixada Santista, pelo Coordenador – representante de Bertioga, nos termos da pauta proposta.

O Coordenador do CT pergunta aos presentes se há considerações sobre a minuta de ata enviada. Sem objeções, a ata é aprovada.

Dando sequência à pauta da reunião, representante da SABESP inicia a apresentação sobre o tema de segurança hídrica da região.

Na apresentação são abordados os eixos

- Diagnóstico dos desafios para a segurança hídrica na Baixada Santista: núcleos informais, estiagem e alta temporada;
- Ações em curso na Frente 1 de redução de perdas (Água Legal/ regularização ligações, setorização, pesquisa e reparo vazamentos, remanejamento/reforço redes/troca ramais, troca hidros) e na Frente 2 de aumento da produção e integração dos sistemas de abastecimento de água/resiliência hídrica (novas captações: sistema norte, ampliação produção: sistema centro e adução: renovação e ampliação - sistemas centro e sul);
- Ações imediatas, com destaque para novos centros de reservação – Centro Itanhaém, Prados, em Peruíbe, Caruara, em Santos, Morrinho no Guarujá e Mogianos, em Bertioga, além de ações de rotina;
- Ações previstas para 2024 e 2025, que já estão contratadas ou em fase de contratação;
- Ações futuras, pós 2025, que consideram:
 - **Alternativas do Plano Diretor de Abastecimento de Água da Baixada Santista**, em fase final de análise no âmbito do estudo da Segurança Hídrica da Macrometrópole;
 - **Planejamento de longo prazo de oferta hídrica e Plano de contingência específico para eventos de escassez de recursos hídricos** – Obrigação do Contrato de Concessão.

Aberta a etapa de perguntas, representante de Santos indica que, com base nesta apresentação, enviará posteriormente os pontos de destaque, considerando que não foram apresentados projetos específicos em áreas de Santos.

Representante da SABESP destaca que as opções apresentadas se referem às em andamento e já contratadas, que o plano em desenvolvimento, previsto para janeiro/2025, trará mais investimentos planejados neste tema.

Representante de Cubatão pergunta se os investimentos no município são exclusivos da cidade ou é parte do atendimento à Baixada Santista, sendo explicado pela representante da SABESP que o que foi apresentado é exclusivo para o município.



URAE 1 -SUDESTE

Representante do Estado destaca a importância do planejamento de longo prazo, e, associado a isso, a compatibilização com o processo de licenciamento ambiental. Destacou ainda a importância da divulgação nos canais corretos para reclamações, além de um processo de aprimoramento das comunicações pela Companhia.

A representante da SABESP elencou que essas considerações são importantes para o aprimoramento da atuação da SABESP e que está em processo de mudança a estrutura da Companhia, integrando a comunicação com o relacionamento com municípios.

O representante da SABESP reitera que essa não é a proposta de atuação final até 2029 e destaca a importância da atuação deste Comitê neste planejamento. E também estão atuando na listagem de licenças e autorizações associadas.

Sra. Prefeita de Praia Grande e Coordenadora do CBH-Baixada Santista reforça a preocupação de como será a atuação na temporada que está chegando. Relata, também, que o município já não é mais composto majoritariamente por veranistas, sendo, atualmente, a maioria de residentes e, além da preocupação com abastecimento, tem a organização de fluxos e passagens no município, para melhor informar a população e para compatibilizar as intervenções. Isso se torna mais crítico, sem conhecer o planejamento das atividades da SABESP no local e, assim, reitera a solicitação de informações do planejamento das atividades.

O representante de Santos destaca que em relação aos dados solicitados sobre as áreas com impedimentos legais ou limitações técnicas para prestação de serviços, seria necessário um tempo adicional para atualizar os levantamentos, de forma que, os dados já compartilhados há dois anos com a SABESP estão vigentes.

A Secretária Executiva fala sobre a importância deste fórum ser o local adequado sobre a proposta de planejamento do Plano Verão com a SABESP, tema previsto para a próxima reunião do Comitê.

Em relação ao plano de contingência específico para eventos de escassez de recursos hídricos, previsto para janeiro/2025, solicita-se o compartilhamento com o grupo assim que aprovado pela ARSESP.

O representante de Bertioga pergunta do projeto de osmose reversa e a representante da SABESP explica que os equipamentos são da Alemanha e que o prazo de entrega é de mais de 90 dias, associado a isso, foram verificados bons resultados da ultrafiltração. Assim, a osmose não foi descartada, mas foi dado foco à ultrafiltração.

Em relação ao questionamento de compatibilização do cronograma de obras com as prefeituras, das ações de curto prazo, a gerência regional da SABESP, faz a interface dos temas, a depender do tipo de contrato. E que o Plano Verão ainda não está concluído, mas que irá atuar com as prefeituras assim que for finalizado, também para o alinhamento deste refinamento do plano de comunicação e divulgação.

O representante de Bertioga lembra do Programa Verão no Clima, de educação ambiental da SEMIL em parceria com as prefeituras, que sugere a integração para tratar de



URAE 1 -SUDESTE

temas comuns do Plano Verão. A representante do Estado fala desta integração também na câmara de educação ambiental do Comitê da Bacia Hidrográfica.

Sra. Prefeita de Praia Grande e Coordenadora do CBH-Baixada Santista também coloca à disposição para conhecimento da SABESP o sistema de satélite utilizado no município para monitoramento, que pode auxiliar em processos de perdas de água.

Entre todos os presentes, ficou acertado que a próxima reunião será no dia 26 de novembro, em ambiente virtual, específica sobre o tema de informações de áreas com impedimento legal ou limitações técnicas relevantes para a prestação dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário na Baixada Santista, incluindo informações sobre diagnóstico de núcleos informais consolidados em processo de reurbanização.

A representante de Praia Grande pergunta sobre o convênio com ARSESP e o representante da ARSESP esclarece que pela Deliberação CD URAE 1 – SUDESTE nº 03, de 20 de maio de 2024, a Agência foi definida como entidade responsável pela regulação e fiscalização e a Secretaria Executiva complementa que espera que uma minuta de convênio seja apresentada aos Conselheiros na próxima reunião do Conselho Deliberativo.

O Coordenador do CT questiona se há outros pontos na pauta ou manifestação dos presentes. Não havendo outras manifestações, a Secretaria Executiva encerra a reunião.